



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Do conhecimento à prática.

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Sumário Executivo

ANO LETIVO

1º Semestre - 2024-2025

Conselho Pedagógico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Inquéritos Pedagógicos foram respondidos online pelos estudantes, havendo um desfasamento temporal previsto para o preenchimento dos Inquéritos relativos aos 1^{os} ciclos de estudo/Mestrado Integrado e aos 2^{os}/ 3^{os} ciclos de estudo.

Os inquéritos pedagógicos comportam a avaliação de 3 dimensões:

- Dimensão **UC (Unidade Curricular)** – *Satisfação pedagógica do estudante com a unidade curricular*
- Dimensão **DOCENTE** – *Avaliação do desempenho do docente*
- Dimensão **ESTUDANTE** – *Autoavaliação do próprio desempenho na UC*

Para cada parâmetro de avaliação foi fixado um conjunto de 4 questões, expressas numa escala de 1 a 5, onde 1 representa o nível mais baixo e 5 o nível mais elevado. Será de referenciar que o inquérito adotado incluiu as mesmas questões do ano precedente. De destacar que neste ano letivo foi inserida em cada questão a opção não sabe/não responde.

Taxa de Abstenção por Departamento (1^o Semestre)

1 ^o Semestre	
Departamento	Abstenções
DAMG	1.25%
DCT	2.96%
DD	2.51%
DEG	1.77%
DPE	0.50%
DTPC	7.72%

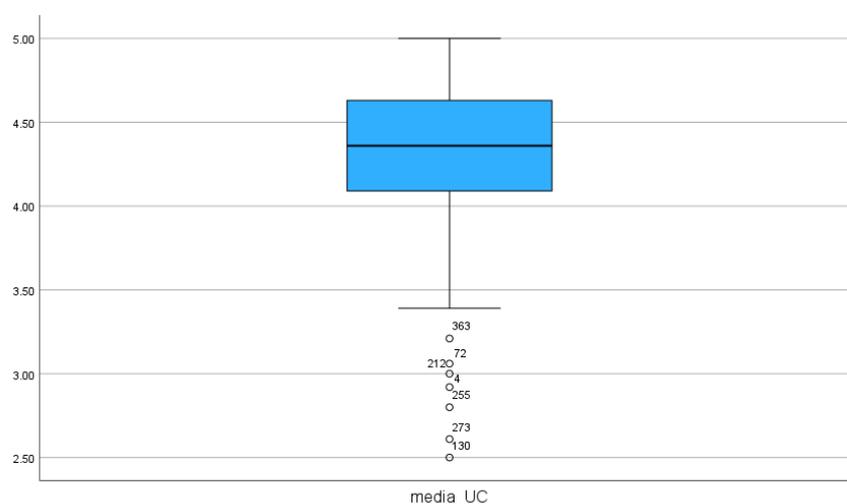
Considerando a avaliação referente à *Satisfação pedagógica do estudante com as unidades curriculares*, **Dimensão UC**, os dados do Inquérito indiciam, para este semestre, um nível claramente positivo de satisfação, por parte dos estudantes (valores médios superiores a 4 em todos os departamentos). Os departamentos com menor número de estudantes, apresentam a mediana no nível 5 e uma dispersão nas respostas mais baixa.

1º Semestre				
Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.51	0.72	5	15.96%
DCT	4.15	0.99	4	23.89%
DD	4.2	0.96	4	22.74%
DEG	4.07	0.96	4	23.58%
DPE	4.39	0.79	5	17.96%
DTPC	4.42	0.96	5	21.63%

Ainda relativamente à **Dimensão UC**, verificou-se que a questão onde foi observado o maior valor médio foi em P1 (“percebe-se a utilidade formativa da UC”), com média 4.21, e a menor em P3 (“O programa adequou-se às competências dos estudantes”), com média de 4.17.

Além disso, à semelhança do ano letivo passado, verifica-se que as 4 questões, P1 a P4, estão fortemente correlacionadas no sentido positivo (coeficiente de correlação a variar entre 0.81 e 0.87). Estes valores revelam que quem atribui valores elevados (ou baixos) numa questão, tendencialmente também atribui valores elevados (ou baixos) noutra questão.

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias das UC.



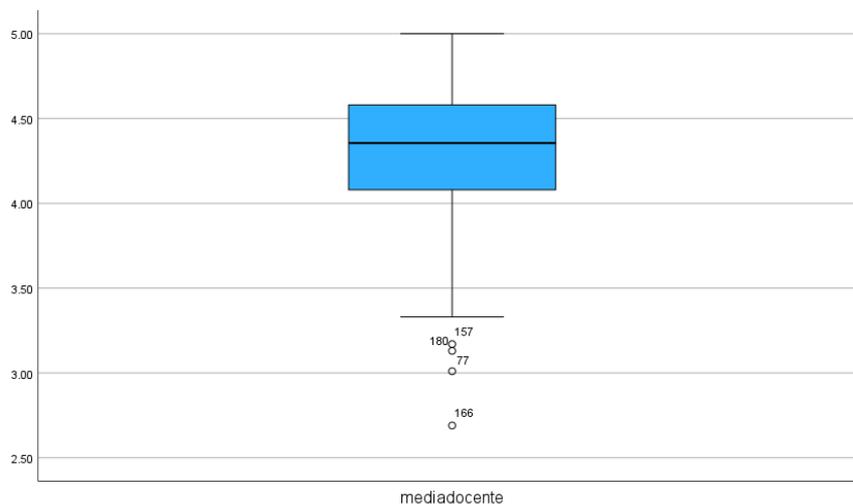
O gráfico indica a existência de 7 *outliers* moderados com médias abaixo de 3.3 sendo que existem 4 UC com médias inferiores ao valor neutro 3.

No referente ao 2º parâmetro de avaliação, **Dimensão Docente**, foram obtidos os seguintes valores médios para os diversos Departamentos, no âmbito da mesma escala:

1º Semestre				
Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.50	0.81	5	18.00%
DCT	4.15	1.03	4	25.00%
DD	4.18	1.05	5	25.00%
DEG	4.15	0.99	4	24.00%
DPE	4.42	0.85	5	19.00%
DTPC	4.56	0.85	5	19.00%

Os resultados conferem um reconhecimento da qualidade do desempenho dos docentes de cada departamento (valores médios acima de 4 em todos os departamentos). Os departamentos com menor número de estudantes, apresentam a mediana no nível 5 e uma dispersão nas respostas mais baixa. O Departamento de Direito também apresenta também uma mediana de 5, mas é aquele em que a dispersão nas respostas é superior.

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias dos docentes.



O gráfico anterior revela a existência de 4 *outliers* moderados correspondentes a 1 docente com média inferior a 3 e os outros três com média entre 3.01 e 3.17, todos com um número de respostas >50.

A tabela seguinte, com as medidas descritivas, sintetiza a informação referente às médias obtidas para a **Dimensão UC** e para a **Dimensão Docente**.

		Média UC	Média Docentes
n	Valid	385 (2 ND)	180
Média		4.3332	4.3122
Mediana		4.3600	4.3550
Desvio-padrão		.42224	.40476
Coeficiente de assimetria		-0.848	-0.896
Coeficiente de variação		9.7%	9.4%
Mínimo		2.50	2.69
Máximo		5.00	5.00
Quartis	25	4.0900	4.0800
	50	4.3600	4.3550
	75	4.6300	4.5800

De forma global, podemos afirmar que cerca de 25% das UC têm uma média superior ou igual a 4.63 e que cerca de 50% têm uma média superior ou igual a 4.36. Os valores médios atribuídos às UC variam entre 2.5 e 5. O valor do coeficiente de assimetria revela um alongamento à esquerda o que indica que há maior concentração de valores nas médias mais altas, ou seja, há mais UC a apresentarem mais resultados elevados do que baixos. Para além disso, os resultados das médias das várias UC podem ser considerados homogêneos (a dispersão é significativamente baixa) o que se revela bastante positivo.

Relativamente à **Dimensão Docente**, os valores médios das quatro questões que a compõem estão fortemente correlacionados no sentido positivo. O maior valor médio corresponde à questão P3 (“o docente mostrou disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas”) e o menor às questões P2 (“O docente forneceu materiais de apoio ao estudo”) e P4 (“O docente manifestou empenho na promoção da qualidade do ensino”), embora não sejam diferenças significativas e os valores médios sejam todos superiores a 4. Todas as questões estão fortemente correlacionadas no sentido positivo (correlações superiores a 0.84).

De referir, ainda, que apenas cerca de 25% dos docentes têm médias inferiores ou iguais a 4.08 e cerca de 50% dos docentes têm médias superiores ou iguais a 4.355, sendo a menor média atribuída a um docente de 2.69 (outlier), e a maior de 5. A dispersão nas médias das respostas é baixa (C.V.=9.4%) e a distribuição das notas médias é ligeiramente assimétrica negativa.

No referente à **Dimensão Estudante**, que remete para um processo de autoavaliação do desempenho discente, os valores obtidos indiciam maior instabilidade do que o atribuído às outras dimensões (UC e Docente). Das 4 questões que formam a **Dimensão Estudante**, aquela que apresenta valor médio mais alto é a P8 (“Utilizei os materiais disponibilizados pelo/a docente”). As restantes questões apresentam valores médios inferiores, nomeadamente a questão P7 (“estudei regularmente as matérias”) com 3.97 e a P5 (“estou motivado/a para a unidade curricular) com 3.98.

Cruzando a informação sobre a **Dimensão Docente** e a **Dimensão Estudante** destaca-se uma elevada correlação positiva entre as 4 questões da **Dimensão Docente** e as 4 questões da **Dimensão Estudante**, com coeficientes de correlação a variar entre 0.6 e 0.7. Em resumo, melhores perceções dos estudantes acerca da utilidade da UC, da articulação dos conteúdos programáticos, da conexão entre a teoria e a prática, e da adequação do programa às suas competências estão associadas a uma perceção dos estudantes de maior motivação.

Relativamente aos vários Ciclos de Estudos, as médias variaram entre 3.84 e 5.00, sendo os valores mais altos correspondentes a cursos de 2º e 3º ciclo, como já tem sido habitual. Apenas 1 curso apresenta média inferior a 4, o que se revela bastante positivo. Nenhuma das médias constitui um *outlier*, levando-nos a concluir que os resultados entre os cursos são homogéneos.

Correlacionando os valores médios obtidos na **Dimensão Docente** com o número de respostas obtidas (neste momento, ainda não está disponível o nº de estudantes a cargo de cada docente) verifica-se uma correlação significativa a 1%, no sentido negativo, o que permite realçar que quanto menor o número de respostas, maiores os valores atribuídos, ou seja, maior o grau de satisfação. Este valor permite inferir que, como era de esperar, ciclos de estudos com menor número de alunos têm melhores resultados nos inquéritos pedagógicos, o que provavelmente se deve ao acompanhamento mais personalizado dos estudantes.

Foi também constatada a existência de uma correlação positiva forte entre os valores da dimensão UC e os valores da dimensão Estudante.

Em aditamento à análise quantitativa dos dados a que procedemos, devemos considerar os comentários feitos por alguns estudantes, no espaço do inquérito destinado a esse propósito. São apresentadas as perceções dos estudantes relativamente aos métodos de ensino, à organização, à carga de trabalho e à interação entre docentes e discentes, com destaque para elogios e críticas construtivas.

Muitos estudantes valorizam o conhecimento profundo e a capacidade de comunicação dos docentes, realçando a sua disponibilidade e a forma como promovem um ambiente de aprendizagem acolhedor. São igualmente referidas aulas bem estruturadas e conteúdos transmitidos com clareza.

Por outro lado, apontam-se alguns pontos negativos, como a falta de ligação entre os conteúdos teóricos e a sua aplicação prática, bem como a perceção de uma carga de trabalho excessiva e mal distribuída.

Como sugestões de melhoria, os estudantes propõem a revisão da articulação dos conteúdos, de forma a garantir maior fluidez entre teoria e prática, e o reequilíbrio do volume de trabalho, tornando a experiência de aprendizagem mais sustentável.

Podemos então concluir que:

- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5) em termos do desempenho dos docentes, o que se pode considerar bastante positivo.
- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (superiores a 4 numa escala de 1 a 5) em termos de funcionamento das UC, o que se pode considerar bastante positivo.
- Relativamente à autoavaliação dos estudantes, grande parte dos estudantes dizem estar motivados, realizar as tarefas propostas, estudar regularmente e utilizar os materiais disponibilizados.

Em síntese, os valores encontrados para a satisfação pedagógica dos estudantes, relativamente às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes, denotam a continuidade de uma apreciação bastante favorável relativamente ao ensino ministrado na UPT.